

EMENTA	
Área temática	III - Inteligência
Disciplina	2 - Técnicas e rotinas de inteligência de segurança pública
Módulo	a - Produção de conhecimento de inteligência
Código	III.2.a
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir do conteúdo aplicado, embasado na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a compreensão dos conceitos, tipos, finalidades, características e restrições de uso dos documentos produzidos no âmbito da inteligência da Polícia Civil; o domínio da metodologia na produção de conhecimento na atividade de inteligência e suas respectivas fases; a aplicação dessas técnicas de obtenção de dados e informações de forma oportuna e útil para subsidiar os tomadores de decisões e otimizar o planejamento/execução de investigações policiais, observadas as reservas de sigilo.</p>	
Carga horária recomendada: 40 horas	
<p>Descrição</p> <p>A produção de conhecimento é a atividade que qualifica a inteligência de segurança pública, na medida em que parte da coleta e busca de dados intermediada por metodologia específica, propiciando conhecimento preciso, com a finalidade de assessorar os usuários no processo decisório e as demandas da investigação criminal.</p> <p>Conforme explica Leite, para a obtenção de um substrato eficaz no âmbito da inteligência policial é importante definir o que se entende por produção do conhecimento e quais são as fases da respectiva metodologia aplicada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e direção: abrange a gestão de todo o esforço do processo e envolve, em particular, a determinação dos requisitos de escolha baseados nas solicitações dos clientes • Coleta: refere-se à coleta de dados brutos com o intuito de atender à demanda pretendida. Esses dados podem ser obtidos de fontes abertas e/ou secretas • Processamento: refere-se à conversão dos dados brutos em um formato em que os analistas possam usar • Análise e produção: descreve o processo de avaliação de dados de confiabilidade, validade e relevância, integrando-os e analisando-os, convertendo o produto deste esforço em um todo significativo, que inclui avaliações de eventos e implicações das informações recolhidas • Disseminação: é a difusão do conhecimento produzido ao seu público-alvo.¹ <p>Assim, os documentos de inteligência, por sua natureza sigilosa e pelas características peculiares de sua obtenção e destinação, devem ser protegidos e por isso há restrições de sua utilização em processos, inquéritos, sindicâncias, documentos internos e com a finalidade disciplinar, administrativa ou qualquer natureza diversa da atividade de inteligência.</p> <p>Sobre os documentos de inteligência, a Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP, 2015, 4ª edição) prevê:</p> <p>(...)Os documentos de ISP receberão classificação de acordo com a sensibilidade do assunto abordado, nos termos da legislação apropriada e não poderão ser inseridos em procedimentos e/ou processos de qualquer</p>	

¹ LEITE, Sara Souza. O Emprego das Fontes abertas no Âmbito da Atividade de Inteligência Policial. Departamento de Polícia Federal – Brasil. Revista Brasileira de Ciências Policiais. Brasília, v. 5, n. 1, p. 11-45, jan/jun 2014, p. 19-20. Disponível em <https://www.sindipoldf.org>. Acesso em 19 de fevereiro de 2021.

natureza, salvo o Relatório Técnico.

O emprego das técnicas da metodologia de produção de conhecimento, bem como a padronização dos documentos de inteligência são extremamente relevantes para obtenção de unidade de entendimento e uniformidade de procedimentos entre os órgãos que integram o SISP.

Portanto, imprescindível para a Polícia Civil do Estado de Goiás, a sua qualificação no que tange à produção de conhecimento de inteligência no âmbito da segurança pública aplicada às atividades de polícia judiciária através de um processo de ensino-aprendizagem no ambiente corporativo.

Objetivo

Criar condições para que o policial civil possa:

- ampliar conhecimentos para entender o ciclo e a metodologia da produção de conhecimento e identificar os tipos de documentos de inteligência;
- desenvolver e exercitar habilidades para produzir e utilizar adequadamente os conhecimentos de inteligência;
- fortalecer atitudes para estimular a capacidade organizacional através do domínio da metodologia da produção de conhecimento.

Conteúdo Programático

1. Conceito de produção do conhecimento
2. Ciclo da atividade de inteligência
3. Elementos do pensamento
 - 3.1. Propósito
 - 3.2. Questionamento
 - 3.3. Pressupostos
 - 3.4. Ponto de vista
 - 3.5. Informações
 - 3.6. Conceitos
 - 3.7. Inferências
 - 3.8. Implicações
4. Tipos de raciocínio
 - 4.1. Dedutivo
 - 4.2. Indutivo
5. Metodologia da produção do conhecimento
 - 5.1. Planejamento
 - 5.1.1. Assunto
 - 5.1.2. Prazo
 - 5.1.3. Faixa de tempo
 - 5.1.4. Usuário
 - 5.1.5. Finalidade
 - 5.1.6. Aspectos essenciais
 - 5.1.7. Medidas de segurança
 - 5.1.8. Medidas extraordinárias
 - 5.2. Reunião de Dados
 - 5.2.1. Pesquisa
 - 5.2.2. Arquivos e bancos de dados
 - 5.2.3. Solicitação à órgãos congêneres
 - 5.2.4. Acionamento do elemento de operações
 - 5.3. Processamento
 - 5.3.1. Avaliação de pertinência e credibilidade

- 5.3.2. Análise integração
- 5.3.3. Interpretação
- 5.4. Técnica de avaliação de dados
 - 5.4.1. Conceito
 - 5.4.2. Aplicação
 - 5.4.3. Julgamento da fonte
 - 5.4.4. Julgamento do conteúdo
 - 5.4.4.1. Autenticidade
 - 5.4.4.2. Confiança
- 5.5. Competência
- 6. Difusão
- 7. Documentos de inteligência
 - 7.1. Tipos, finalidades e características
 - 7.2. Modelos de documentos de inteligência
 - 7.2.1. Pedido de inteligência
 - 7.2.2. Pedido de busca
 - 7.2.3. Ordem de busca
 - 7.2.4. Relatórios de inteligência
 - 7.2.4.1. Informe
 - 7.2.4.2. Informação
 - 7.2.4.3. Apreciação
 - 7.2.4.4. Estimativa
 - 7.2.4.5. Clipping temático
 - 7.2.4.6. Boletim diário de informações
 - 7.2.4.7. Relatório técnico
 - 7.2.4.8. Relint
- 8. Requisitos dos documentos de inteligência
- 9. Classificação e restrição ao uso dos documentos de inteligência
- 10. Retransmissão
- 11. Relatório de inteligência e o inquérito policial

Bibliografia indicada

BRANDÃO, Priscila Carlos; Cepik, Marco. **Inteligência de Segurança Pública. Teoria e Prática no Controle da Criminalidade**. Editora Impetus. 2013.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. 4ª ed. Brasília: 2015.

FERRO JUNIOR, Celso Moreira. OLIVEIRA FILHO, Edemundo Dias de. PRETO, Hugo Cesar Fraga; colaboração de George Felipe de Lima Dantas. **Segurança Pública Inteligente** (Sistematização da Doutrina e das Técnicas da Atividade). Goiânia: Kelps, 2008.

FREITAS, Felipe Costa Marques de. **Inteligência Policial I**. Academia de Polícia Civil de Minas Gerais, 2019. (Apostila).

GONÇALVES, Joanisval Brito. **Atividade de Inteligência e Legislação Correlata**. Inteligência de Segurança Pública. Editora Impetus. 2009.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. 4ª ed. Brasília: 2015.

LEITE, Sara Souza. **O Emprego das Fontes abertas no Âmbito da Atividade de Inteligência Policial**. Departamento de Polícia Federal – Brasil. Revista Brasileira de Ciências Policiais. Brasília, v. 5, n. 1, p. 11-45, jan/jun 2014, p. 19-20. Disponível em <https://www.sindipoldf.org>. Acesso em 19 de fevereiro de 2021.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.